

**Central das Cooperativas de
Crédito Unicoob - Sicoob
Central Unicoob**

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras em
30 de junho de 2015**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Central das Cooperativas de Crédito Unicoob -
Sicoob Central Unicoob
Maringá - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob ("Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Central das Cooperativas de Crédito Unicoob -
Sicoob Central Unicoob

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Maringá, 26 de agosto de 2015

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Emerson Laerte da Silva'.

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3 "S" PR

**Central das Cooperativas de Crédito Unicoob -
Sicoob Central Unicoob**

Balço patrimonial em 30 de junho
Em milhares de reais

Ativo	2015	2014	Passivo e patrimônio líquido	2015	2014
Circulante	<u>1.077.734</u>	<u>719.493</u>	Circulante	<u>1.034.515</u>	<u>697.792</u>
Disponibilidades (Nota 6)	16.616	7.663	Relações interfinanceiras (Nota 13)	1.005.725	683.239
Depósitos bancários	16.616	7.663	Centralização Financeira - cooperativas	1.005.725	683.239
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7)	<u>933.690</u>	<u>633.013</u>	Outras obrigações	<u>28.790</u>	<u>14.553</u>
Aplicações no mercado aberto	485.575	339.458	Sociais e estatutárias	771	307
Aplicações em depósitos interfinanceiros	448.115	293.555	Fiscais e previdenciárias	939	314
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	<u>101.473</u>	<u>70.166</u>	Diversas (Nota 14)	<u>27.080</u>	<u>13.932</u>
Carteira própria	101.473	70.166	Patrimônio líquido (Nota 16)	<u>95.267</u>	<u>52.441</u>
Operações de crédito (Nota 9)	<u>24.406</u>	<u>7.693</u>	Capital social	<u>87.884</u>	<u>49.816</u>
Operações de crédito	24.880	7.800	De domiciliados no País	87.884	49.816
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	(474)	(107)	Fundo de reserva	4.576	4.048
Outros créditos	<u>1.386</u>	<u>803</u>	Sobras ou (perdas) acumuladas	2.807	(1.423)
Rendas a receber	161	99			
Diversos (Nota 10)	1.225	704			
Outros valores e bens (Nota 11)	<u>163</u>	<u>155</u>			
Outros valores e bens	71	100			
Despesas antecipadas	92	55			
Não circulante	<u>52.048</u>	<u>30.740</u>			
Investimentos (Nota 12 a)	46.987	28.378			
Intangível (Nota 12 c)	1.435	1.130			
Imobilizado de uso (Nota 12b)	3.626	1.232			
Total do ativo	<u>1.129.782</u>	<u>750.233</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>1.129.782</u>	<u>750.233</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob

Demonstração de sobras ou perdas Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

Descrição de contas	2015			2014		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
Ingressos e receitas da intermediação financeira	52.478	-	52.478	29.252	-	29.252
Operações de crédito (Nota 9)	1.266	-	1.266	161	-	161
Rendas interfinanceiras de liquidez	45.812	-	45.812	26.480	-	26.480
Rendas com títulos e valores mobiliários (Nota 8)	5.400	-	5.400	2.611	-	2.611
	-	-	-	-	-	-
Dispêndios e despesas de intermediação financeira	(64)	-	(64)	(76)	-	(76)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9)	(64)	-	(64)	(76)	-	(76)
	-	-	-	-	-	-
Resultado bruto da intermediação financeira	52.414	-	52.414	29.176	-	29.176
Outros receitas (despesas) operacionais	(50.314)	1.058	(49.256)	(30.608)	14	(30.594)
Ingressos e receitas de prestação de serviços	-	1.301	1.301	-	21	21
Dispêndios e despesas de pessoal	(7.632)	(149)	(7.781)	(3.438)	(3)	(4.431)
Dispêndios e despesas administrativas (Nota 17)	(4.850)	(94)	(4.944)	(4.346)	(2)	(4.348)
Dispêndios e despesas tributárias (Nota 18)	(118)	-	(118)	(1)	(2)	(3)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 12a)	3.632	-	3.632	(1.714)	-	(1.714)
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 20)	9.880	-	9.880	7.953	-	7.953
Outros dispêndios e despesas operacionais (Nota 21)	(51.226)	-	(51.226)	(29.072)	-	(29.072)
	-	-	-	-	-	-
Resultado operacional	2.100	1.058	3.158	(1.432)	14	(1.418)
Resultado não operacional	-	18	18	-	-	-
Resultado antes da participação no resultado	2.100	1.076	3.176	(1.432)	14	(1.418)
Imposto de renda e contribuição social	-	(368)	(368)	-	(5)	(5)
Provisão para imposto de renda	-	(222)	(222)	-	(3)	(3)
Provisão para contribuição social	-	(146)	(146)	-	(2)	(2)
	-	-	-	-	-	-
Resultado do semestre	2.100	708	2.808	(1.432)	9	(1.423)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Fundo de reserva	Sobras (perdas) acumuladas	Total
Em 1º de janeiro de 2014	37.800	4.048	2.016	43.684
Integralizações de capital (Nota 16)	12.016		(2.016)	10.000
Resultado do semestre			(1.423)	(1.423)
Em 30 de junho de 2014	<u>49.816</u>	<u>4.048</u>	<u>(1.423)</u>	<u>52.441</u>
Em 1º de janeiro de 2015	82.163	4.064	20	86.247
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras-transferência para o FATES	-	-	(20)	(20)
Integralizações de capital (Nota 16)	6.736	-	-	6.736
Redução de capital (Nota 16)	(1.015)			(1.015)
Incorporação de saldo Sicoob Central Amazônia	-	512	(1)	511
Resultado do semestre	-	-	2.808	2.808
Em 30 de junho de 2015	<u>87.884</u>	<u>4.576</u>	<u>2.807</u>	<u>95.267</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Central das Cooperativas de Crédito Unicoob -
Sicoob Central Unicoob**

Demonstração dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras (perdas) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.176	(1.418)
Ajustes	1.606	(6)
Despesas de depreciação e amortização	389	257
Participação nos prejuízos (lucros) de coligadas	(3.632)	1.714
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	64	76
Receita de dividendos	4.785	(2.053)
Variações patrimoniais	7.710	(9.206)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(136.543)	(184.931)
Títulos e valores mobiliários - Títulos de renda fixa	(27.243)	(33.123)
Relações interfinanceiras e interdependências	170.750	207.322
Operações de crédito	(7.335)	(3.800)
Outros créditos	(496)	(112)
Outras obrigações	8.577	5.438
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	12.492	(10.630)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos	(6.162)	(4.896)
Investimento incorporado pela Cooperativa	(1.986)	-
Aquisição de imobilizado de uso	(1.357)	(208)
Imobilizado incorporado pela Cooperativa	(858)	-
Aplicação no intangível	(408)	(507)
Ativo intangível incorporado pela Cooperativa	(65)	-
Valor recebido pela venda de imobilizado	83	-
Valor líquido decorrente das imobilizações em curso	85	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(10.662)	(5.611)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variações patrimoniais	5.721	12.103
Aumento de capital	6.736	12.103
Redução de capital	(1.015)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	5.721	12.103
Aumento (redução) líquido de caixa e de equivalentes de caixa	7.551	(4.138)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	9.019	11.801
(+) Caixa incorporado pela Cooperativa	46	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u>16.616</u>	<u>7.663</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob ("Cooperativa") é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 5 de abril de 2002 e tem por objetivos principais:

- (a) proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- (b) prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- (c) atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo; e
- (d) estimular o desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do sistema Sicoob.

Em 09 de fevereiro de 2015, a Cooperativa Central efetuou a incorporação da Cooperativa Central de Crédito do Estado do Pará e Amapá – Sicoob Central Amazônia. Os saldos incorporados em 09 de fevereiro de 2015 foram os seguintes:

Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	<u>24.369</u>	Circulante	<u>26.760</u>
Disponibilidades	46	Depósitos	<u>2</u>
Depósitos bancários	46	Deposito a Prazo	2
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>18.157</u>	Outras obrigações	<u>26.758</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	18.157	Sociais e estatutárias	1.174
Operações de crédito	<u>(48)</u>	Fiscais e previdenciárias	33
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	(48)	Diversas	25.551
Outros créditos	<u>6.200</u>	Patrimônio líquido	<u>512</u>
Diversos	6.200	Fundo de reserva	512
Outros valores e bens	14		
Despesas antecipadas	14		
Não circulante	2.903		
Investimentos	1.980		
Intangível	65		
Imobilizado de uso	858		
Total do ativo	<u>27.272</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>27.272</u>

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/05 e nº 12.024/09) e as normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. Foram adotados para fins de divulgação os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitaram com a regulamentação do CMN e BACEN, quais sejam:

- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
- CPC 10 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11.
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.
- CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para crédito de liquidação duvidosa, provisões necessárias para causas judiciais, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As divulgações dessas demonstrações financeiras foram autorizadas pela Diretoria em 11 de agosto de 2015.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

As sobras ou perdas são apuradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração das sobras ou perdas dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculados com base no modelo exponencial.

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

A Cooperativa não teve outros resultados abrangentes nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

(d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, em 31 de dezembro de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda, e títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados na categoria para negociação são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos na demonstração do resultado. Os títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os rendimentos auferidos são reconhecidos na demonstração do resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. Os títulos mantidos até o vencimento são contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

(e) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta "Rendas a apropriar", e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

(f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações,

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras.

Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida Resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
Até 15 dias	A
De 16 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

(g) Ativo não circulante

Os investimentos em sociedades integrantes do conglomerado econômico-financeiro, cuja participação se dá por ações ordinárias e no qual se tem influência significativa, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial na proporção da participação no valor do patrimônio líquido das sociedades investidas. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios.

(h) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566, de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, à mensuração e à divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Em 30 de junho de 2015, através de estudos realizados pela administração, avaliou-se a capacidade de recuperação do custo contábil do ativo imobilizado da Cooperativa, a partir de projeções de resultados futuros descontados, possibilitou identificar que os ativos registrados terão seu valor recuperado no futuro. Com base na aplicação dessa metodologia e pela conferência física dos bens não foram identificados problemas de recuperação desses ativos. O resultado do estudo preparado pela administração não indicou a necessidade de registro de provisão para redução ao valor de recuperação do ativo.

(j) Centralização financeira

Os recursos captados pelas cooperativas singulares do sistema Sicoob Paraná não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei nº 5.764/71 (que define a política nacional de cooperativismo).

(k) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(l) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada período. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, os tributos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(m) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

A Cooperativa possui saldos de PCLD, que são calculados conforme índices da Resolução nº 2.682 do CMN. Tal Resolução determina critérios específicos de provisionamentos de risco, definindo percentuais para classificação dos riscos de AA a H. A Cooperativa utiliza os percentuais mínimos obrigatórios, todavia de acordo com seu julgamento pode utilizar critérios mais conservadores para classificação.

5 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Ativos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Total</u>
30 de junho de 2015			
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Operações de créditos (Nota 9)	24.880	-	24.880
Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	-	1.035.163	1.035.163
Caixa e equivalentes de caixa	<u>16.616</u>	<u>-</u>	<u>16.616</u>
	<u>41.496</u>	<u>1.035.163</u>	<u>1.076.659</u>
		<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>
30 de junho de 2015			
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Centralização financeira (Nota 13)		1.005.725	1.005.725
		<u>1.005.725</u>	<u>1.005.725</u>

**Central das Cooperativas de Crédito
Unicoob - Sicoob Central Unicoob**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Ativos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Total</u>
30 de junho de 2014			
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Operações de créditos	7.800	-	7.800
Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	-	703.179	703.179
Caixa e equivalentes de caixa	<u>7.663</u>	<u>-</u>	<u>7.663</u>
	<u>15.463</u>	<u>703.179</u>	<u>718.642</u>

	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>
30 de junho de 2014		
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Centralização financeira (Nota 13)	<u>683.239</u>	<u>683.239</u>
	<u>683.239</u>	<u>683.239</u>

6 Disponibilidades

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Recursos em banco e depósitos de curto prazo	<u>16.616</u>	<u>7.663</u>

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- (a) Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo.
- (b) Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.
- (c) Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor.
- (d) Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

7 Aplicações interfinanceiras de liquidez

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT pós fixada - OPEN	485.575	339.458
Depósitos Interfinanceiros – DI pós fixado – com reciprocidade	107.053	42.390
Depósitos Interfinanceiros – DI pós fixado	<u>341.062</u>	<u>251.165</u>
	<u>933.690</u>	<u>633.013</u>

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Rentabilidade das aplicações

<u>Descrição</u>	<u>% CDI</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT pós fixada - OPEN	99,00
Depósitos Interfinanceiros – DI pós fixado – com reciprocidade (*)	98,00
Depósitos Interfinanceiros – DI pós fixado	101,00

(*) Os depósitos interfinanceiros com reciprocidade referem-se a aplicações feitas junto ao Bancoob atreladas as liberações de operações de crédito rural, por parte das Singulares.

8 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição dos títulos e valores mobiliários

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cotas de fundos de investimento	<u>101.473</u>	<u>101.473</u>	<u>70.166</u>	<u>70.166</u>

O saldo dos títulos e valores mobiliários apresentados são classificados na categoria "Mantidos para negociação" tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração das sobras ou perdas (marcação a mercado).

(b) Composição das carteiras dos fundos

<u>Descrição da carteira</u>	<u>Percentual</u>
Bancoob Centralização Fundo de Investimento - Renda Fixa - Crédito Privado	<u>100,00</u>
Operações compromissadas – LFT	74,27
Títulos públicos federais – LFT	25,37
Demais Valores	0,36
BB Curto Prazo Corporativo 10 Milhões	<u>100,00</u>
Operações compromissadas - títulos públicos	97,70
Títulos públicos	2,30
Unicoob Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	<u>100,00</u>
Depósitos a prazo e outros títulos de IF – DPGE	99,56
Operações compromissadas – LFT	0,37
Demais valores	0,07
Bradesco Empresas Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de investimentos	<u>100,00</u>
Operações Compromissadas – LFT	100,00

**Central das Cooperativas de Crédito
Unicoob - Sicoob Central Unicoob**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Classificação dos títulos por emissor

Emissor	2015	2014	Percentual - rentabilidade (2015)
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob Centralização	38.412	9.699	6,06
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Unicoob	44.071	33.852	5,52
Banco do Brasil	13.352	21.581	5,66
Banco Bradesco	5.638	5.034	5,86
	<u>101.473</u>	<u>70.166</u>	

**9 Operações de crédito e provisão para
créditos de liquidação duvidosa**

**(a) Composição da carteira de créditos
por tipo de operação**

	2015	2014
	Circulante	Total
Operações de crédito		
Empréstimos e títulos descontados	24.880	7.800
Carteira total	<u>24.880</u>	<u>7.800</u>

**(b) Composição da carteira de créditos
por níveis de risco**

	Carteira		Provisão para operações de crédito	
	2015	2014	2015	2014
Níveis de risco				
Nível A	1.380	500	7	2
Nível B	11.900	5.700	119	57
Nível C	11.600	1.600	348	48
	<u>24.880</u>	<u>7.800</u>	<u>474</u>	<u>107</u>

A remuneração média, no primeiro semestre de 2015, das operações de empréstimos foi de 5,08%, representando uma receita de R\$ 1.266 (2014 - R\$ 161) registrada na rubrica "Operações de crédito" da demonstração de sobras ou perdas.

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) **Avais, fianças e outras garantias:**

	Total	
	2015	2014
De terceiros	104.700	54.300
	<u>104.700</u>	<u>54.300</u>

(d) **Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa:**

	2015	2014
Saldos no início do período	362	31
Constituição	2.553	528
Reversão	(2.441)	(452)
Saldos no fim do período	<u>474</u>	<u>107</u>

(*) A diferença entre os valores apresentados na Demonstração de Sobras ou Perdas (DSP) com relação a esta nota no valor de R\$ 48 refere-se à incorporação do saldo da Cooperativa Central de Crédito do Estado do Pará e Amapá – Sicoob Central Amazônia.

10 Outros créditos - diversos

Os créditos diversos, classificados no grupo "Outros créditos" do ativo, estão assim compostos:

	2015	2014
Adiantamentos e antecipações salariais	353	216
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	296	159
Devedores por depósitos em garantia	-	9
Impostos e contribuições a compensar	344	12
Pagamentos a ressarcir	62	37
Devedores diversos – País	170	271
	<u>1.225</u>	<u>704</u>

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Outros valores e bens

(a) Outros valores e bens

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Material em estoque	71	100

(b) Despesas antecipadas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prêmios de seguros	13	18
Assinaturas e periódicos	4	2
Contribuição sindical patronal	10	17
IPTU	1	-
Processamento de dados	54	14
Outras despesas antecipadas	10	4
	<u>92</u>	<u>55</u>

12 Ativo não circulante

(a) Investimentos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Participação em coligadas e controladas	13.133	8.932
Participação societária no Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob	33.792	19.431
Outros investimentos	62	15
	<u>46.987</u>	<u>28.378</u>

(i) Informações sobre controladas e coligadas

<u>Investimentos</u>	<u>Total de cotas/ações possuídas</u>	<u>Participação na companhia - %</u>	<u>Patrimônio líquido ajustado</u>	<u>Lucro/ (prejuízo) ajustado</u>
Participação em Coligadas e Controladas				
Unicoob Corretora de Seguros	7.500	75,00	1.711	187
Administradora de Consórcio do Sicoob Paraná - Unicoob	2.884	99,45	3.831	559
Sancor Seguradora S.A	14.125	25,00	23.862	(1.571)
			<u>29.404</u>	<u>(825)</u>

O Sicoob Central Unicoob possui investimentos no Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob (4.678.771 quotas representando 1,07% do capital social), Sicoob BR (18.070.574 quotas, 7,98% do capital social), e como outros investimentos, Confabras (4.294 quotas, 9,02% do capital social), e CNAC (30.000 quotas, 6,90% do capital social). Foi utilizado para cálculo da equivalência patrimonial da participação junto a Sancor Seguradora S.A. / Unicoob Corretora de Seguros e Administradora de Consórcio do Sicoob o balancete do mês de junho de 2015.

**Central das Cooperativas de Crédito
Unicoob - Sicoob Central Unicoob**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Movimentação dos investimentos

Movimentação	Obra de Arte	Corretora MG	Confedbras	CNAC	Sicoob		VLR			Total
					BR	Bancoob	Seguradora	Unicoob	Sancor	
Saldos em 1 ^a de janeiro de 2015	-	-	1	15	15.429	14.174	1.749	3.247	5.383	39.998
Integralizações	-	-	-	-	743	1.512	-	3	3.904	6.162
Amortização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	1.512	2.691	677	(1.248)	3.632
Dividendos	-	-	-	-	-	(1.512)	(3.273)	-	-	(4.785)
Incorporação de saldo Sicoob Amazônia	14	14	3	15	1.898	36	-	-	-	1.980
Saldos em 30 de junho de 2015	14	14	4	30	18.070	15.722	1.167	3.927	8.039	46.987

Movimentação	Confedbras	CNAC	Sicoob BR	Bancoob	VLR			Total
					Seguradora	Unicoob	Sancor	
Saldos em 1 ^a de janeiro de 2014	1	15	5.443	10.591	794	2.352	6.000	25.196
Integralizações	-	-	1.841	1.555	-	-	1.500	4.896
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	293	487	(2.494)	(1.714)
Saldos em 30 de junho de 2014	1	15	7.284	12.146	1.087	2.839	5.006	28.378

**Central das Cooperativas de Crédito
Unicoob - Sicoob Central Unicoob**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imobilizado

	2015						Taxa de depreciação - %
	Saldo inicial	Aquisições	Incorporação de Saldo	Baixas	Depreciação	Saldo final	
Imobilizações em curso	200	566	-	(651)		115	-
Edificação	-	-	707	-	(15)	692	10
Instalações	75	645	6	-	(14)	712	10
Móveis e equipamentos de uso	510	355	72	(4)	(53)	880	10
Sistema de comunicação	25	6	4	-	(4)	31	20
Sistema de processamento de dados	814	256	69	(33)	(100)	1.006	20
Sistema de segurança	15	33	-	-	(3)	45	20
Sistema de transporte	112	62		(46)	17	145	20
	<u>1.751</u>	<u>1.923</u>	<u>858</u>	<u>(734)</u>	<u>(172)</u>	<u>3.626</u>	

	2014						Taxa de depreciação - %
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final		
Imobilizações em curso	28	1	(28)	-	1		-
Instalações	82	35	-	(7)	110		10
Móveis e equipamentos de uso	539	-	(4)	(36)	499		10
Sistema de comunicação	29	-	(2)	(1)	26		20
Sistema de processamento de dados	344	172	(57)	(15)	444		20
Sistema de segurança	19	-	-	(2)	17		20
Sistema de transporte	161	-	-	(26)	135		20
	<u>1.202</u>	<u>208</u>	<u>(91)</u>	<u>(87)</u>	<u>1.232</u>		

(c) Intangível

	2015						Taxa de amortização - %
	Saldo inicial	Aquisições	Incorporação de Saldo	Amortização	Líquido		
Software	646	387	50	(122)	961		20
Instalação adaptação de dependências	533	21	15	(95)	474		20
	<u>1.179</u>	<u>408</u>	<u>65</u>	<u>(217)</u>	<u>1.435</u>		

	2014						Taxa de amortização - %
	Saldo inicial	Aquisições	Amortização	Líquido			
Software	213	460	(54)	619		20	
Instalação adaptação de dependências	534	47	(70)	511		20	
	<u>747</u>	<u>507</u>	<u>(124)</u>	<u>1.130</u>			

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O intangível refere-se a contrato de cessão para utilização de licenças do *software* SISBR e ao *software* de computadores classificados anteriormente no diferido e transferidos para o intangível conforme Resolução CMN nº 3.642/2008. O ativo diferido e o ativo intangível estão sendo amortizados à taxa de 20% ao ano.

13 Relações interfinanceiras

Refere-se aos valores mantidos pelas cooperativas integrantes do sistema Sicoob PR para fins de Centralização Financeira, assim compostos nas datas-bases:

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Sicoob Metropolitan	256.884	127.321
Sicoob Vale do Iguaçu	55.818	21.647
Sicoob Três Fronteiras	28.619	23.504
Sicoob Oeste	90.253	46.570
Sicoob Norte do PR	148.186	173.978
Sicoob Noroeste do PR	20.945	39.361
Sicoob Sul	57.448	34.159
Sicoob Credicapital	63.579	49.950
Sicoob Aliança	55.723	27.897
Sicoob Arenito	29.896	14.940
Sicoob Marechal	14.519	11.496
Sicoob Iguaçu Integrado	38.048	21.421
Sicoob Arapongas	28.885	14.910
Sicoob Médio Oeste	11.425	4.907
Sicoob Colorado	8.186	7.973
Sicoob Vales Itajaí Itapocú	78.013	63.205
Sicoob Bombeiros	3	-
Sicoob Credempresas	4.853	-
Sicoob Cooesa	2.580	-
Sicoob Coecelipa	8	-
Sicoob Coopemater	3	-
Sicoob Federal	2	-
Sicoob Eletrocred	6.538	-
Sicoob Coimppa	5.311	-
	<u>1.005.725</u>	<u>683.239</u>

A remuneração média anual da Centralização Financeira foi de 99,52% do CDI (em 2014 – 99,64%) e sua liquidez é imediata, desde que as cooperativas filiadas mantenham 20% do saldo médio dos seus depósitos.

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Outras obrigações - diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo "Outras obrigações" estão assim compostas:

	<u>Circulante</u>	<u>2015 Total</u>	<u>2014 Total</u>
Cheques administrativos	2	2	-
Obrigações por aquisição de bens e direitos	69	69	150
Provisão para pagamentos a efetuar	2.466	2.466	1.837
Credores diversos – País (*)	<u>24.543</u>	<u>24.543</u>	<u>11.945</u>
	<u>27.080</u>	<u>27.080</u>	<u>13.932</u>

(*) refere-se a crédito a repassar para as cooperativas filiadas.

15 Provisão para causas judiciais

Na data das demonstrações financeiras, a administração não possuía conhecimento de causas trabalhistas, cíveis ou tributárias nas quais a Cooperativa esteja envolvida no polo ativo ou passivo.

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1, sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Capital social - milhares de reais	87.884	49.816
Número de associados	21	16

(b) Integralizações e baixas de capital

Representam respectivamente o ingresso e novos associados com integralização de cotas-parte e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução de capital integralizado no total de R\$ 6.736 (2014 – R\$ 12.016) e R\$ 1.015 (2014 – zero) no semestre findo em 30 de junho de 2015.

(c) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Cooperativa, o percentual utilizado é de no mínimo 40% das sobras líquidas do semestre, conforme o estatuto social.

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) FATES

De acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado a prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social.

(e) Destinação do resultado acumulado - 2014

Na Assembleia Geral Ordinária de 09 de fevereiro de 2015, foi aprovada a destinação das sobras do exercício de 2014, no montante de R\$ 20 para o FATES.

17 Despesas administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Água, energia e gás	109	49
Aluguéis	240	203
Despesa de comunicações	209	115
Manutenção e conservação de bens	28	24
Material	109	67
Processamento de dados	952	715
Promoções e relações públicas	345	410
Propaganda e publicidade	21	157
Publicações	26	16
Seguros	42	39
Serviços do sistema financeiro	38	21
Serviços de terceiros	501	513
Serviços de vigilância e segurança	43	34
Serviços técnicos especializados	389	584
Transporte	38	29
Viagem no país	801	627
Viagem ao exterior	-	21
Sistema cooperativista	301	281
Outras despesas administrativas	363	232
Amortização	217	124
Depreciação	172	87
	<u>4.944</u>	<u>4.348</u>

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Despesas tributárias

Segue composição das despesas tributárias apresentadas na demonstração das sobras ou perdas:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesa de tributos estaduais	1	-
Despesa de tributos federais	-	1
Despesa de tributos municipais	56	1
Despesas de Contribuição à PIS	9	-
Despesas de Contribuição à COFINS	<u>52</u>	<u>1</u>
	<u>118</u>	<u>3</u>

19 Tributação de atos cooperativos

Conforme artigo 79 da Lei nº 5.764/76 denominam-se atos cooperativos os praticados entre as cooperativas e seus associados, para a consecução dos objetivos sociais. Os resultados dessas operações não são tributados, pois são devolvidos para os associados após a apuração do resultado e aprovação da Assembleia, sendo tributados somente os resultados provenientes de operações com não associados.

20 Outras receitas operacionais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Recuperação de encargos e despesas	184	26
Outras rendas operacionais	<u>9.696</u>	<u>7.927</u>
	<u>9.880</u>	<u>7.953</u>

A conta outras rendas operacionais é composta pelo valor do rateio das despesas da Central para com as filiadas de R\$ 9.127 (2014 – R\$ 6.825), 25% do repasse da VLR Corretora no valor de R\$ 170 (2014 – R\$ 1.102) pertinente a antecipação de resultado de equivalência da participação da Central junto a essa Coligada e Distribuição das sobras do Bancoob R\$ 348 (2014 – zero).

21 Outras despesas operacionais

Este item na demonstração de sobras ou perdas apresenta saldo de R\$ 51.226 (2014 - R\$ 29.072), sendo que desse valor R\$ 51.211 (2014 – R\$ 29.072) refere-se ao dispêndio de depósitos intercooperativos (Nota 22). Esse dispêndio é decorrente da remuneração do saldo médio da Centralização Financeira mantido pelas cooperativas filiadas.

22 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se basicamente ao passivo relacionado com a Centralização Financeira das cooperativas (Nota 13), ao rateio das despesas do Sicoob Central Unicoob (Nota 20) e ao rateio da remuneração do saldo médio da Centralização Financeira (Nota 21).

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Remuneração da Centralização Financeira

As cooperativas recebem mensalmente da Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Unicoob, a remuneração proveniente dos recursos mantidos na Centralização Financeira. Esses recursos são aplicados em Fundos de Investimento e Títulos do Governo e a remuneração é rateada entre as cooperativas filiadas à Central com base no saldo médio mensal mantido na Centralização Financeira.

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fundo Amparo ao PAC	435	-
Fundo de Comunicação e Marketing	95	-
Sicoob Aliança	2.884	1.126
Sicoob Arapongas	1.334	795
Sicoob Arenito	1.500	702
Sicoob Cascavel	3.109	1.671
Sicoob Central Paraná	-	540
Sicoob Coecelpa	40	-
Sicoob Coimppa	170	-
Sicoob Colorado	485	304
Sicoob Coesa	76	-
Sicoob Credempresas	205	-
Sicoob Eletrocred	222	-
Sicoob Integrado	1.690	849
Sicoob Marechal	663	472
Sicoob Médio Oeste	410	244
Sicoob Metropolitano	12.648	6.071
Sicoob Noroeste do PR	1.538	1.525
Sicoob Norte do PR	8.646	7.379
Sicoob Oeste	4.567	1.939
Sicoob Sul	2.906	2.110
Sicoob Três Fronteiras	1.802	1.127
Sicoob Vale do Iguaçu	1.829	966
Sicoob Vales Itajaí Itapocú	3.911	1.003
Outras cooperativas	46	249
	<u>51.211</u>	<u>29.072</u>

(b) Rateio das despesas do Sicoob Central Unicoob

As despesas do Sicoob Central Unicoob são rateadas mensalmente para as cooperativas e ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

- (i) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.
- (ii) Despesas fixas e de diretoria - divididas em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.
- (iii) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateadas pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela carteira de crédito.

**Central das Cooperativas de Crédito
Unicoob - Sicoob Central Unicoob**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	2015	2014
Sicoob Aliança	514	390
Sicoob Arapongas	296	223
Sicoob Arenito	354	244
Sicoob Coecelpa	39	-
Sicoob Coimppa	150	-
Sicoob Colorado	264	223
Sicoob Coocprm	29	-
Sicoob Cooesa	69	-
Sicoob Coopemater	68	-
Sicoob Cooperação	40	-
Sicoob Cooperdados	31	-
Sicoob Credempresas	57	-
Sicoob Credicapital	611	466
Sicoob Eletrocred	145	-
Sicoob Federal	104	-
Sicoob Integrado	420	323
Sicoob Marechal	268	172
Sicoob Médio Oeste	464	214
Sicoob Metropolitano	1253	1.089
Sicoob Noroeste do PR	719	418
Sicoob Norte PR	1094	967
Sicoob Oeste	579	447
Sicoob Sul	660	451
Sicoob Três Fronteiras	377	265
Sicoob Vale do Iguaçu	397	259
Sicoob Vales Itajaí Itapocú	125	-
	9.127	6.151

(c) Remunerações de partes relacionadas

As transações com partes relacionadas refere-se à remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma. Compõem os valores dessa remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

	2015	2014
Transações com partes relacionadas		
Remuneração de empregados e administradores - pessoas-chave	4.323	2.086

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Limites operacionais		
Patrimônio de referência (PR)	80.628	39.689
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	175.073	264.936
Índice de Basileia (mínimo 11%) - %	46,05	14,98
Imobilizado para cálculo do limite	36.290	18.291
Índice de imobilização (limite 50%) - %	45,01	46,09

24 Instrumentos financeiros

A Cooperativa opera com alguns instrumentos financeiros. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento em prazos inferiores a 12 meses.

(a) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composta por depósitos interfinanceiros e títulos do Governo, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticadas para cada aplicação.

(b) Títulos e valores mobiliários

Cotas de Fundos e Títulos do Governo, na apuração do valor justo foram utilizados os mesmos critérios adotados para as aplicações interfinanceiras de liquidez.

(c) Operações de crédito

As operações remuneradas a taxas prefixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se, para tanto, as taxas de juros utilizadas pela Cooperativa para contratação de operações. Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado próprio valor contábil devido à equivalência entre os mesmos.

(d) Depósitos a prazo

O valor apresentado nas demonstrações está acrescido dos juros incorridos até a data de encerramento do exercício, através da aplicação mensal das taxas contratadas para as operações.

(e) Obrigações por empréstimos e repasses

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Demais instrumentos financeiros

Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo foi equivalente ao valor contábil. Em adicional, a Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos especulativos em 30 de junho de 2015 e de 2014.

25 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e as incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o sistema Sicoob prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas que devem ser adotadas por todas as cooperativas filiadas ao sistema.

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pela Cooperativa Central do Sicoob, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do sistema Sicoob. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As perdas operacionais são comunicadas, mensalmente, pelos agentes de controles internos no Sistema de Controles Internos e Risco (SCIR), que levantam as causas que originaram as perdas, as adequações dos controles implementados e as necessidades de aprimoramento dos processos, inclusive, com a inserção de novos controles, quando necessário.

* * *

Marino Delgado
Diretor-presidente
CPF 203.788.239-49

Aguinaldo Reis Benecioto
Diretor de suporte organizacional
CPF 557.161.648-20

Elenice da Rocha Soares Pelisson
Contador
CRC 050229/O-3 PR
CPF 019.928.039-96